

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2009

Última actualização: 26,01,2009

Ministério da Saúde

Organismo: Instituto Português do Sangue, IP

Missão: Regular a nível nacional a actividade da Medicina Transfusional e garantir a disponibilidade e acessibilidade do sangue e componentes sanguíneos de qualidade, seguros e eficazes.

Objectivos estratégicos (OE):

OE 1: Assegurar que as unidades de sangue colhidas se adequam à existência de uma reserva de sangue

OE 2: Garantir a qualidade e segurança dos produtos fornecidos sem aumento de custo por unidade colhida

OE 3: Promover a dádiva de sangue com especial incidência junto do grupo etário dos 18 aos 30 anos

Objectivos operacionais	Realizado 2007	Realizado 2008	Meta Ano 2009	Concretização			Desvios
				Resultado	Classificação	Superou	
EFICÁCIA							
OB 1 (OE1)	Ponderação de 70%						
Assegurar a existência de uma reserva mínima de 3 dias de CE em Hospitais sem colheita	Ind 1 (n.º de dias de reserva mínima, em média nos hospitais sem colheita = média de existência diária de CE nos Hospitais sem colheita / média de consumo diário em cada hospital sem colheita) * 100	Peso 100%		≥ 3			
OB 2 (OE3)	Ponderação de 30%					105,0%	
Aumentar em 5% o n.º de dadores do grupo etário dos 18 aos 30 anos	Ind 2 (n.º de dadores inscritos em 2009 / n.º de dadores inscritos em 2008) * 100	Peso 100%					
EFICIÊNCIA							
OB 3 (OE1)	Ponderação de 50%						
Manter o n.º de unidades e componentes sanguíneos colhidos em 2008	Ind 3 (n.º de unidades colhidas em 2009 / n.º de unidades colhidas em 2008) * 100	Peso 100%		100,0%			
OB 4 (OE2)	Ponderação de 50%					100,0%	
Manter os mesmos encargos em produtos farmacêuticos (reagentes) e material de consumo clínico (sistemas de colheita) por unidade colhida	Ind 4 (custos dos consumíveis em 2009 / custos dos consumíveis em 2008) * 100	Peso 100%					
QUALIDADE							
OB 5 (OE2)	Ponderação de 100%						
	Ind 5 (n.º de hospitais públicos com diagnóstico da situação da medicina transfusional / n.º de hospitais públicos com serviço de imunohemoterapia) * 100	Peso 40%		80,0%			
Avaliar a prática transfusional nos hospitais	Ind 6 (n.º de hospitais públicos com notificador inscrito no Sistema de hemovigilância / n.º de hospitais públicos com serviço de imunohemoterapia) * 100	Peso 30%		100,0%			
	Ind 7 (n.º de hospitais públicos que notificam para o Sistema de hemovigilância / n.º de hospitais públicos com serviço de imunohemoterapia) * 100	Peso 30%		80,0%			

Notas sobre indicadores

No OB1 Ind 1 estão em causa todos os hospitais sem colheita de sangue. A média de consumo diário de cada hospital consta da aplicação informática ASIS; No OB2 Ind 1 visa-se o incremento da dádiva no grupo etário identificado, mantendo-se os mesmos níveis de promoção de angariação de dadores do ano anterior, nos restantes grupos etários dos 30 aos 65 anos (idade para dar sangue = 18 a 65 anos)

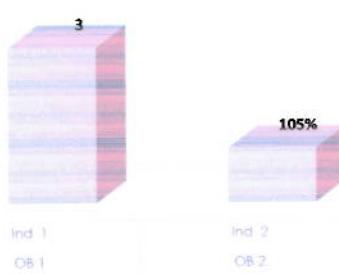
Explicação das fórmulas utilizadas

Meios disponíveis

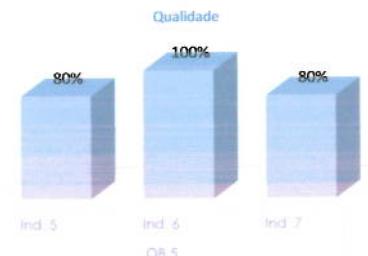
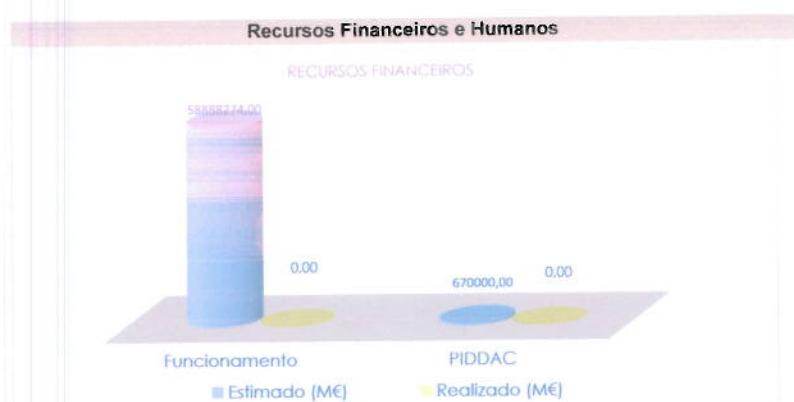
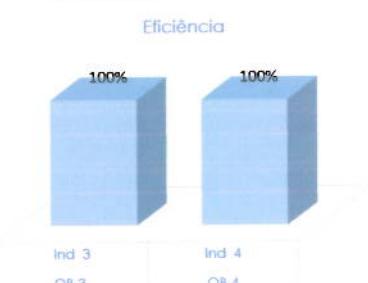
Recursos Humanos	Necessários	Reais	Desvio
Dirigentes - Direcção Superior	6	6	0
Dirigentes - Direcção Intermédia	7	2	-5
Técnico e Técnico Superior	46	37	-9
Médicos	135	48	-87
Enfermeiros	152	91	-61
Téc. Análises Clínicas e Saúde Pública	118	117	-1
Técnicos Profissionais	14	13	-1
Administrativos	78	38	-40
Operários / Auxiliares / Serviços Gerais	128	117	-11
TOTAL	684	469	-215

Orçamento (€)	Estimado	Realizado	Desvio
Funcionamento	58.888.274		
PIDDAC	670.000		

Parâmetros	Eficácia	Eficiência	Qualidade
		Ponderação 50%	Ponderação 30%



Avaliação final do serviço		
Bom	Satisfatório	Insuficiente



Listagem das Fontes de verificação

Objectivo 1	Indicador 1	(n.º total) de Hospitais + Sistema de Informação ASIS
Objectivo 2	Indicador 2	Sistema de Informação "ASIS"
Objectivo 3	Indicador 3	Sistema de Informação "ASIS"
Objectivo 4	Indicador 4	Balançete de execução mensal / Relatório de Actividades
Objectivo 5	Indicador 5	Site de hemovigilância
	Indicador 6	Site de hemovigilância
	Indicador 7	Site de hemovigilância